

1 **Ata da 13ª Reunião Extraordinária do CMPC Joinville, 6 de maio de 2014 – Teatro**
2 **Juarez Machado- Centreventos Cau Hansen.**

3 Aos seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às quatorze horas, no Teatro Juarez
4 Machado, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville, SC, realizou-se a décima terceira
5 reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville (CMPC-
6 Jlle/Gestão 2012-2014), conforme convocação da diretoria, Presidenta Ilanil Coelho e
7 Vice-Presidenta Heidi Bublitz Schubert, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.
8 Apresentação dos valores do Mecenato SIMDEC/ 2014. 2. Recomposição da Comissão
9 Temática do SIMDEC. 3. Uso e ocupação pela cultura do antigo prédio da Prefeitura e da
10 Cidadela Cultural. 4. Inclusão do CMPC no site da FCJ (Maycon) 5. Retorno sobre o que
11 foi deliberado em relação ao prêmio mérito cultural. 6. Calendário dos Fóruns Setoriais
12 para o primeiro semestre de 2014. A presidenta iniciou a reunião justificando a ausência
13 dos conselheiros: Heidi em viagem a Europa, Raquel encontra-se de férias e Marcelo em
14 viagem previamente agendada. Em seguida, foi submetida à plenária a ata referente a
15 10ª. reunião ordinária. Ata aprovada. Na sequência, a coordenadora do SIMDEC solicitou
16 uma inclusão de pauta, composição dos membros da CAP e foi aceita pelos conselheiros.
17 Foi dado início à ordem do dia com o primeiro item de pauta **Apresentação dos valores**
18 **do Mecenato SIMDEC/ 2014.** A Srta. Carla comunicou a destinação de 30% dos
19 recursos ao Patrimônio Cultural Material e Imaterial, atingindo a Meta 19 do Plano
20 Municipal de Cultura: “Destinação anual de no mínimo 30% dos recursos do Sistema
21 Municipal de Desenvolvimento pela Cultura – SIMDEC para o fomento a projetos e ações
22 de preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial”. A conselheira
23 Iraci questionou a porcentagem destinada a essa modalidade, pois prejudica todas as
24 demais áreas, uma vez que essa meta privilegia os bens materiais e imateriais
25 salvaguardados pelo tombamento, registro e inventário, ressalta que, os imóveis não
26 foram inventariados no município, portanto, é questionável/equivocado essa
27 determinação. A Srta. Carla respondeu que o entendimento dos dirigentes da Fundação
28 Cultural é a abrangência do conceito do Patrimônio Cultural Material e Imaterial como um
29 todo e não apenas os imóveis, assim todas as áreas terão oportunidades de se
30 inscreverem nessa modalidade. O participante Sr. Gildo, representante da cultura popular,
31 enfatizou a formação específica para esse grupo. A conselheira Taiza pontuou a
32 colocação do Sr. Gildo, os membros vinculados a cultura popular precisam ter
33 esclarecimentos que podem inscrever projeto na categoria patrimônio cultural imaterial. O
34 participante Eduardo completou e frisou a importância das “rodadas criativas” já discutidas
35 na reunião anterior. A presidenta informou que foi elaborado um ofício para a
36 coordenadora da Comissão Temática do SIMDEC para a efetivação dessa demanda em
37 2015. O conselho encaminhará ofício ao diretor- presidente da Fundação Cultural
38 exigindo a concretização das rodadas criativas no município. A Sra. Gessonia, em nome
39 da Fundação, comprometeu-se em apoiar e trabalhar nas rodadas criativas. Os
40 participantes a Sra. Marta e o Sr. Evandro fizeram-se presentes para defender a categoria
41 do carnaval, apontando o crescimento na sua última versão. A plenária deliberou manter
42 os valores do ano passado e adotou como critério a melhor pontuação com a maior
43 demanda na redistribuição da verba que sobra. Foi aprovada pelo CMPC a tabela com os
44 referidos valores e as modalidades:

Modalidade	Qtd.	Valor máximo	Total	Total por área
Ações afirmativas em cultura (gênero, etnia, geração, orientação sexual e pessoas com deficiência)	3	20.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00
Artes híbridas e linguagens alternativas	1	10.000,00	10.000,00	R\$ 10.000,00
Artes visuais	2	10.000,00	20.000,00	R\$ 80.000,00
	1	20.000,00	20.000,00	
	1	40.000,00	40.000,00	
Audiovisual	2	40.000,00	80.000,00	R\$ 160.000,00
	1	80.000,00	80.000,00	
Artesanato de referência cultural	2	15.000,00	30.000,00	R\$ 30.000,00
Comunicação em cultura	3	10.000,00	30.000,00	R\$ 30.000,00
Dança	1	20.000,00	20.000,00	R\$ 110.000,00
	3	30.000,00	90.000,00	
Eventos artísticos e/ou culturais	3	20.000,00	60.000,00	R\$ 260.000,00
	4	30.000,00	120.000,00	
	2	40.000,00	80.000,00	
Formação em cultura	3	20.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00
Livro , leitura e literatura	4	15.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00
Manifestações Carnavalescas	4	15.000,00	60.000,00	R\$ 60.000,00
Manifestações Circenses	1	15.000,00	15.000,00	R\$ 15.000,00
Manifestações Culturais Populares	3	15.000,00	45.000,00	R\$ 45.000,00
Música	2	10.000,00	20.000,00	R\$ 280.000,00
	6	15.000,00	90.000,00	
	3	30.000,00	90.000,00	
	2	40.000,00	80.000,00	
Patrimônio cultural - Material e Imaterial	1	20.000,00	20.000,00	R\$ 680.000,00
	3	50.000,00	150.000,00	
	3	170.000,00	510.000,00	
Projetos de desenvolvimento e de manutenção de grupos ou espaços culturais	4	50.000,00	200.000,00	R\$ 200.000,00
Residência e intercâmbio cultural	1	30.000,00	30.000,00	R\$ 30.000,00

Teatro	1	20.000,00	20.000,00	R\$ 110.000,00
	3	30.000,00	90.000,00	
TOTAL				R\$ 2.280.000,00

45

46 Em seguida, foi inclusa a nova pauta: **composição dos membros da CAP**, a
 47 Coordenadora do SIMDEC comunicou que houve a eleição dos membros da CAP na
 48 última reunião e após foi averiguado que o membro eleito Rafael Bello Zimath pela
 49 Associação dos Músicos de Joinville – AMUJ é membro do CMPC, por isso a
 50 necessidade da escolha de outro representante. Foi aprovada pela plenária como
 51 membro da AMUJ: Kleber Rafael Dresch. Na sequência, o item **2– Recomposição da**
 52 **Comissão Temática do SIMDEC** foi adiada para a próxima reunião, devido à ausência
 53 da coordenadora e de membros que a compõem. Quanto ao item **3 - Uso e ocupação**
 54 **pela cultura do antigo prédio da Prefeitura e da Cidadela Cultural**. A presidenta
 55 explanou a preocupação que esse conselho tem com as notícias veiculadas nos últimos
 56 tempos, que outros órgãos administrativos ocupariam os prédios, que vem ao
 57 desencontro com o que foi estabelecido como prioridade no PMC para o uso e ocupação
 58 pela cultura. O CMPC aprovou no ano passado uma Moção de Alerta ao poder público
 59 referente a esse assunto, percebeu-se que ficou engavetada por parte da PMJ. Por
 60 determinação da lei esses dois prédios devem ser ocupados pela cultura, podendo ser
 61 compartilhados por outros órgãos da administração. Esse conselho foi procurado e
 62 questionado pelas instituições: AJOTE, Instituto Schwanke e AAPLAJ que já ocupam o
 63 prédio da Cidadela Cultural para uma posição. A Sra. Dolores informou que também foi
 64 procurada por membros do cinema e da música para ocuparem o espaço, uma vez que o
 65 ITTRAN vai sair do prédio, ela gostaria pessoalmente que a FCJ fosse ocupar aquele
 66 espaço. Quanto ao prédio da antiga prefeitura comunicou sobre os encaminhamentos do
 67 projeto de musealização da torre do antigo prédio da Prefeitura. O Sr. Guilherme informou
 68 sobre as três reuniões realizadas esse ano, denominadas como Cidadela em Pauta,
 69 organizadas pelos grupos que já ocupam o espaço: MAJ, AJOTE, AAPLAJ e Instituto
 70 Schwanke na qual participou de uma delas, e nesse dia havia outros grupos institucionais
 71 presentes. A FCJ nessa reunião decidiu ouvir quais seriam as reivindicações da
 72 sociedade civil, apesar da FCJ ter duas propostas para a edificação, um projeto de 2001 e
 73 outro de 2008. Para ele, se perde em não discutir esses projetos. A conselheira Iraci
 74 discorreu que a FCJ precisa deliberar as etapas técnicas e executivas já que é o órgão
 75 responsável, a sociedade civil é organizada até certo ponto, mas tem seus limites para
 76 tomar decisões definitivas. O participante Eduardo se preocupa com as ações do poder
 77 público, pois não dá visibilidade a toda sociedade. Os grupos mais organizados são
 78 privilegiados em detrimento aos demais que ficam as margens. A Sra. Regina,
 79 representante da diretoria administrativa do Instituto Schwanke, falou do projeto do Museu
 80 de Arte Contemporâneo, entende-se que ele é público/privado. Todavia, faltam definir
 81 alguns trâmites junto ao poder público: PMJ e MINc para algumas ações. Posicionou-se
 82 frente aos problemas estruturais da Cidadela, um deles é o deslizamento do morro, disse
 83 que colocará tapume por uma questão de segurança. O Sr. Tirotti, vice-presidente da
 84 AAPLAJ, esclareceu que a sociedade civil organizou as reuniões da Cidadela em Pauta e

85 convidou o poder público para a discussão, há uma preocupação dos artistas com a saída
86 do ITTRAN, pois quem vai administrar e manter a segurança do local, as instituições lá
87 presentes não têm condições financeiras de manter o espaço. Para ele, se a FCJ tem
88 projetos deverá apresentar à sociedade para a discussão de todos os grupos
89 interessados. A Sra. Gessonia falou da urgência em descrever o plano de uso e ocupação
90 da edificação, sendo de responsabilidade jurídica da Fundação Cultural a sua
91 preservação. Os conselheiros Ascânio e Taiza, também membros da COMPHAAN,
92 informaram que aquela comissão já discutiu algumas diretrizes relacionadas a esses
93 prédios. Taiza pontuou a sua participação em uma comissão técnica da COMPHAAN para
94 analisar a Cidadela Cultural, com membros representantes da PMJ, FCJ, Instituto
95 Schwanke e MAJ sobre os espaços críticos da Cidadela, inclusive os riscos para os
96 funcionários do ITTRAN. O engenheiro da prefeitura sinalizou pontos emergenciais: o
97 desabamento da escada e do morro, arrombamento na parte dos fundos, a questão da
98 segurança é emergencial, sendo o Instituto Schwanke responsável. O conselheiro
99 Maycon, representante da dança, manifestou-se a respeito do setor, na qual está
100 pleiteando há mais de quatro anos um espaço para a dança, pode ser na Cidadela ou no
101 antigo prédio da prefeitura. Até o momento, nada ficou definido e aguarda uma posição do
102 poder público. A presidenta fechou a discussão dizendo que os projetos desse prédio
103 nunca foram trazidos para o CMPC, então, propõe a FCJ apresentar ao conselho os dois
104 projetos existentes, juntamente com a planta estrutural e descritiva da edificação,
105 inclusive com as instituições ocupantes dos espaços e as pretendentes. Para ela, há
106 espaço para todos. A plenária deliberou realizar a próxima reunião ordinária no espaço da
107 Cidadela Cultural e a Fundação Cultural apresentará um dossiê completo sobre a
108 edificação e os projetos. Dessa maneira, teremos uma visualização ampla desse imóvel e
109 assim, poderemos pensar em conjunto o outro prédio da antiga prefeitura. Para depois,
110 em outro momento, realizar um Fórum Intersectorial para suas deliberações, a fim de
111 viabilizar os projetos executivos e a captação dos recursos. Dando andamento, no tocante
112 ao item 4 – **Inclusão do CMPC no site da FCJ (FCJ/PMJ)**, a Sra. Ilanil expôs que esse
113 assunto já foi levantado em outras reuniões, porque as informações do conselho foram
114 retiradas do site da FCJ e houve a proibição do uso do blog do CMPC. Diante disso, ela
115 procurou a Secretaria de Comunicação - SECOM e a Fundação Cultural para um
116 posicionamento de inclusão dos documentos do conselho no site da FCJ ou a
117 permanência do blog, onde já se encontram as informações, só que não foram
118 atualizadas nessa gestão. Quanto ao secretário Marcos Aurélio Braga Rodrigues, ele foi
119 solícito perante a questão e não vê dificuldade para que aconteça a viabilidade desse
120 assunto. O Maycon ficou responsável em apresentar uma proposta. Ele explanou quais
121 seriam os documentos inclusos: Sistema Municipal de Política Cultural, Plano Municipal
122 de Cultura, documentos das Conferências e dos Fóruns, Grupo de Trabalho, Comissão
123 Temática, ata, convocação da reunião e regimento interno. O conselheiro Guilherme,
124 responsável pelo setor de comunicação da FCJ, comprometeu-se em dar publicidade ao
125 CMPC e informou, conforme orientação da SECOM, a prefeitura ganhará um novo portal
126 e a FCJ receberá um novo site, a previsão é para outubro/2014. A presidenta insistiu que
127 o CMPC precisa ter um lugar específico dentro do site. O Guilherme sugeriu uma reunião
128 entre ele, o jornalista Bruno e o conselheiro Maycon para definir o layout e os documentos

129 para o site. A conselheira Sra. Dolores, diretora-executiva da FCJ, comprometeu-se com
130 essa demanda e juntamente com o Guilherme, a SECOM e o Maycon apresentará uma
131 solução na próxima reunião. Quanto ao item 5 - **Retorno sobre o que foi deliberado em**
132 **relação ao prêmio mérito cultural**. A presidenta informou que a conselheira Sra. Heidi
133 pesquisou sobre o assunto e concluiu que o conselho ainda não aprovou as deliberações
134 do prêmio, apenas o nome ficou definido como prêmio mérito cultural da cidade de
135 Joinville. Para finalizar, o item 6 - **Calendário dos Fóruns Setoriais para o primeiro**
136 **semestre de 2014**. Foi deliberado que as datas agendadas dos fóruns serão divulgadas
137 no site. Segue o que já foi agendado: Dança: 28/04 e 2/08; Formação: 11/06 e
138 Comunicação: 9/06. Sem mais nada a ser tratado, a presidenta Ilanil agradeceu a
139 presença de todos e deu por encerrada a reunião, que foi secretariada por Luciane Piaí,
140 que lavra essa ata e assina a lista de presença, anexa, juntamente com os conselheiros
141 presentes.

APPROVADO